

Ensino de Nível A2 português em Plataforma *WeChat* para alunos Chineses

WEINA MOU

**Trabalho de Projeto
do Mestrado em Português como
Língua Segunda e Estrangeira**

Março 2020

**Ensino de Nível A2 português
em Plataforma *WeChat* para alunos Chineses**

WEINA MOU

**Trabalho de Projeto
do Mestrado em Português como
Língua Segunda e Estrangeira**

Março 2020

Trabalho de Projeto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português como Língua Segunda e Estrangeira, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva, Professora Auxiliar do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva, também minha professora do primeiro ano curricular, cujas aulas me cativaram e cujos temas tanto me motivaram. Um agradecimento à sua disponibilidade para ler, apoiar e propor.

Grata à Professora Ana Maria Martinho e à Professora Catherine Moury pela simpatia e pela esperança que depositaram em mim.

Um agradecimento também aos meus amigos que me apoiaram e com quem debati muito e cuja experiência muito me ensinou.

Sou muito grata a todos os meus familiares pelo incentivo recebido ao longo destes anos. A minha mãe Fengling Mou, obrigada pelo amor sem reservas. Quando eu estava a estudar no estrangeiro, não importa as dificuldades que encontrasse, foi o amor da minha mãe que me deu a maior força. Um agradecimento à minha tia Fengmei Mu, ao meu tio mais velho Jingang Mu, ao meu tio mais novo Jinxiang Mu, pelo apoio e ajuda nos meus estudos. Também quero agradecer ao meu pai, Shihua Wu, pela esperança e apoio. Embora já não possa partilhar comigo a alegria da minha graduação, acredito que sou o seu orgulho.

A Yifan Lin, meu namorado, com amor, pelo permanente incentivo e preocupação com que sempre acompanhou esta minha vida. Agradeço ainda a tolerância, a paciência e amor nos meus momentos menos bons. Conhecê-lo foi a minha maior sorte. Amo-te.

WEINA MOU

Resumo

Este projeto foi realizado no âmbito do mestrado em Ensino de Nível A2 português na Plataforma *WeChat* para alunos chineses. O objetivo consistiu em projetar um curso na plataforma *WeChat* para aprendizagem e comunicação em português para os chineses que desejam imigrar para Portugal. Os conteúdos abordados centram-se maioritariamente no nível A2 de português. Assim, começou-se com uma pesquisa de necessidades sociais, tendo por base uma grande quantidade de dados, como: dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; dados fornecidos por um grande número de agências de imigração chinesas e dados de questionários de imigrantes chineses em Portugal.

De facto, esta política de imigração é bem conhecida: estrangeiros que desejam imigrar para Portugal, devem passar no teste de nível A2 de português. No entanto, os dados recolhidos mostram que os chineses que desejam imigrar para Portugal consideram que o teste A2 de português é muito difícil, principalmente para os chineses com idade igual ou superior a 30 anos. Expressam também as suas angústias, pois não dispõem de tempo e energia para aprender outra língua estrangeira (LP) devido à pressão das relações familiares e laborais. Por conseguinte, este material didático é muito importante para aprender melhor português, especialmente para os chineses. O design deste curso requereu muita preparação. Primeiro, procedeu-se a uma pesquisa no site oficial do exame CAPLE, pois o certificado CAPLE é reconhecido pelo Ministério da Educação de Portugal. O site oficial do CAPLE fornece uma introdução abrangente ao nível A2 de português. Depois, escolheram-se alguns materiais de aprendizagem de português, principalmente através dos livros de estudo adequados ao nível A2. Combinaram-se estes conteúdos com os identificados no exame. De seguida, compilaram-se importantes conteúdos de vocabulário, gramática, estrutura e redação do nível A2 de português. Além disso, através de um questionário com 20 perguntas, com problemas gramaticais, de estrutura frásica, de vocabulário, de escrita ou de alguns aspectos tidos como “difíceis” na aprendizagem de português, verificaram-se as áreas em que os alunos mais precisam de ajuda. Estas questões foram posteriormente integradas no ensino de português de nível A2, auxiliando os chineses que estejam dispostos a imigrar a aprender português de forma mais eficiente. Nesse sentido, a aprovação no teste de português A2 é também o objetivo final.

Palavras-chave: Material de aprendizagem de português para mandarim; nível A2 de português; recolha e análise de Dados; gramática portuguesa; estrutura frásica portuguesa; vocabulário português; redação em português; método de ensino especial.

WEINA MOU

ABSTRACT

This project was carried out within the scope of a master's degree, and its basis is to design didactic material for the Chinese who wish to immigrate to Portugal to learn Portuguese. Course contents mainly cover Portuguese A2 level. It started with a survey of social needs, based on a large amount of data collection, such as: data from the Foreigners and Borders Service; data provided by a large number of Chinese immigration agencies and questionnaire data from Chinese immigrants in Portugal.

These data show that among Chinese who wish to immigrate to Portugal, most find the Portuguese A2 test to be very difficult, especially for Chinese over 30 years old. Moreover, they express their anxieties, because they do not have enough time and energy to learn another foreign language (LP) due to the pressure of family and labor relationships. Thus, this teaching material is very important for them to learn Portuguese better. The design of this course required a lot of preparation. First, a research on the official CAPLE exam website was conducted, as the CAPLE certificate is recognized by the Portuguese Ministry of Education. The official CAPLE website provides a comprehensive introduction to the Portuguese A2 level. Then, some Portuguese learning materials were chosen, mainly taken from Portuguese A2 study books. These were then combined with contents taken from the exam. Important vocabulary, grammar, structure and writing contents at level A2 of Portuguese were compiled. In addition, through a questionnaire with 20 questions, such as grammatical problems, problems with sentence structure, vocabulary, writing or other aspects that Chinese find difficult while learning Portuguese. These issues were integrated into Portuguese teaching at A2 level to help Chinese who are willing to immigrate to Portugal to learn Portuguese more efficiently. In this sense, passing the A2 Portuguese test is also a goal.

Keywords: Learning material from Portuguese to Chinese; level A2 Portuguese; Portuguese immigration policy; data collection and analysis; Portuguese grammar; Portuguese sentence structure; vocabulary in Portuguese; writing in Portuguese; special teaching method.

ÍNDICE

Introdução.....	1
Capítulo 1 - Contexto do projeto.....	2
1.1. Política de imigração.....	2
1.2. Os caminhos da imigração.....	2
1.3. Condições de Imigração.....	4
Capítulo 2 - Análise de dados.....	5
2.1. Dados da Agência de Imigração Chinesa.....	5
2.2. Dados da pesquisa.....	6
Capítulo 3 - Exames CAPLE e CIPLE.....	7
3.1. Exame CAPLE.....	7
3.2. Exame CIPLE.....	8
3.3. Exame CIPLE: listagem de conteúdos.....	9
3.3.1. Letra.....	10
3.3.2. Fonema.....	10
3.3.3. Gramática.....	10
3.3.3.1. Presente do indicativo.....	10
3.3.3.2. Pretérito perfeito simples do indicativo.....	12
3.3.3.3. Presente progressivo do indicativo.....	13
3.3.4. Morfologia.....	14
3.3.4.1. Substantivo.....	14
3.3.4.2. Artigo.....	15
3.3.4.3. Adjetivo.....	15
3.3.4.4. Pronome.....	17
3.3.4.5. Numerais.....	19
3.3.4.6. Verbos.....	19
3.3.4.7. Advérbio.....	19
3.3.4.8. Preposição.....	20
3.3.4.9. Conjunção.....	20
Capítulo 4 - Análise dos principais tipos de questões de nível A2 em português.....	20

4.1. Compreensão da leitura e expressão escrita.....	20
4.2. Compreensão do oral.....	22
4.3. Expressão oral.....	22
Capítulo 5 - Proposta de projeto de PWACP.....	23
5.1. Considerações.....	23
5.2. Propostas para os professores e os alunos.....	25
5.3. Projetando uma PWACP.....	25
5.3.1. Horário de aprendizagem de português em Plataforma WeChat.....	25
5.3.2. Otimize o ambiente de Ensino.....	25
5.3.3. Ensino de gramática.....	25
5.3.4. Ensino de estrutura e escrita.....	27
5.3.5. Ensino de Expressão oral.....	28
5.3.6. Avaliação.....	29
5.3.7. Pedagogia Incentivada.....	30
Conclusões.....	31
Bibliografia.....	34
Anexo – Inquérito por questionário.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS

MDEPN2C-Material Didático do Ensino Português Nível 2 na China

PWACP - plataforma *WeChat* para aprendizagem e comunicação em português

ARI-Autorizações De Residência Concedidas

CAPLE-Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira

CIPLE-Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira

SEF-Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Introdução

Iniciámos este projeto do Mestrado de Ensino de Nível A2 de português na Plataforma *WeChat* para alunos Chineses com o objetivo de criar a PWACP. Desta forma, foi criado um curso nesta plataforma destinado aos chineses que pretendem imigrar para Portugal, procurando auxiliá-los na passagem do exame CIPLE.

Assim, estruturou-se o presente projeto em sete capítulos. No primeiro, analisa-se a política de imigração portuguesa de 2012 até ao presente e introduz-se os métodos e condições de imigração. No segundo capítulo, procede-se à análise de dados. Os dados foram obtidos através de agentes de imigração e questionários. No terceiro capítulo, apresenta-se o exame CAPLE. De facto, o governo português exige que os estrangeiros que desejam emigrar para Portugal tenham o CNA2P aprovado pelo mesmo. Também se introduz a estrutura de teste do CIPLE e CAPLE. No quarto capítulo, resumem-se e organizam-se todos os conteúdos abordados no exame de nível A2 de português, incluindo pronúncia, gramática, tempo, vocabulário, etc. O objetivo consiste em conjugar esses conteúdos e o material didático. No quinto capítulo, analisam-se os principais tipos de questões do exame de nível A2 de português. O principal objetivo é ajudar os alunos a compreender melhor o exame CIPLE, preparando-os para obter CNA2P. No sexto e sétimo capítulos, projeta-se esta PWACP, combinando os conteúdos do exame e as questões dos estudantes chineses, adicionando igualmente os métodos de ensino especiais. Por fim, é expressado o papel e o valor desse MDEPN2C.

Capítulo 1 - Contexto do projeto

1.1. Política de imigração

Em 2012, o governo português aprovou uma nova lei de imigração, a Lei nº 29/2012 (o decreto entrou em vigor a 8 de outubro de 2012) conhecida como "Golden Visa". Devido às suas muitas vantagens, esta lei de imigração atraiu a atenção de muitos chineses quando implementada. Com efeito, os estrangeiros com um “golden visa” português podem trabalhar e viver em Portugal e ter acesso gratuito aos países Schengen da UE. Após seis anos, podem também solicitar a naturalização tornando-se num cidadão da UE. Acresce ainda o acesso à educação europeia: tornando-se um cidadão português, poderá ter acesso a melhores recursos educativos europeus. Pelo contrário, na China, os bons recursos educativos são muito limitados e, portanto, esta oportunidade permite dar à próxima geração uma educação melhor.

Por último, hoje em dia, com o desenvolvimento dos negócios entre a China e Portugal, a relação entre estes países está cada vez mais próxima, estando os chineses a conhecer melhor Portugal. Portugal é conhecido pelas as suas belas praias e magníficos vinhos, mas o charme de Portugal vai além destes aspectos. Durante duas décadas, o clima confortável e a amizade do português atraíram cada vez mais estrangeiros a Portugal.

1.2. Os caminhos da imigração

A imigração pode ser obtida principalmentede três formas:

- a.** Transferência de capital de, no mínimo, 1 milhão de euros para Portugal;
- b.** A criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho em Portugal;
- c.** Compra de imóveis em Portugal no valor de, no mínimo, 500.000 euros;

Segundo a nova política de Portugal, datada de julho de 2015, os canais de investimento em vistos de autorização de residência portuguesa aumentaram passando a sete:

- a.** Transferência de capital de, pelo menos, 1 milhão de euros para Portugal;
- b.** A criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho em Portugal;
- c.** Compra de imóveis em Portugal no valor de, pelo menos, 500.000 euros;
- d.** Compra de imóveis em áreas de históricas urbanas portuguesas com, pelo menos, 30 anos no valor de, pelo menos, 350.000 euros;
- e.** Investimento em projetos de investigação com um investimento monetário de 350.000 euros ou mais;
- f.** Investimento em 250.000 euros ou mais em projetos culturais e artísticos, projetos de manutenção ou património portugueses;
- g.** Investimento de, pelo menos, 500.000 euros em pequenas e médias empresas em Portugal.

De acordo com os dados da pesquisa do governo português, entre outubro e novembro de 2012, das ARI emitidas para 1936 famílias, 81% eram famílias chinesas. No primeiro ano da política do “Golden Visa”, um total de 278 cidadãos chineses receberam a ARI. Mais do que o número total de países aprovados, o investimento total foi de 167 milhões de euros.

Segundo dados relatados pelo SEF: de outubro de 2012 a janeiro de 2020, um total de 8.288 famílias optaram por investimentos em ouro, envolvendo um total de 14.154 pessoas. O valor total do investimento foi de 5037667787.26 euros. Já 7810 famílias compraram imóveis, tendo o investimento total sido de 45.483.303.077 euros. Assim, foram adquiridos 7.332 imóveis de valor igual ou superior a 500.000 euros, alcançando o valor total de 4.377.712.896,40 euros. As restantes 478 famílias adquiriram imóveis no valor de 350.000 e 350.000 euros, envolvendo um montante total de 172.117.411,33 euros. 461 famílias optaram ainda pela transferência de ativos, com um valor de investimento de 488837479,53 euros e 17 famílias obteram a ARI através de empreendedorismo.

1.3. As Condições de Imigração

Embora a compra de imobiliário constitua uma forma típica de obter a autorização de residência em Portugal, não se constitui como o único projeto de residência permanente. É necessário renovar o cartão de residência e atender aos requisitos de residência para obter o *status* de residência permanente. Deste modo, o processo de imigração não é concluído logo após a compra de um imóvel. Após a compra de imobiliário, deve-se candidatar à ARI.

Se desejam obter a ARI, os candidatos devem respeitar as seguintes condições:

- a. Possuir uma autorização de residência temporária portuguesa por 5 anos, ou seja, renovar o visto pelo menos duas vezes por dois anos, atendendo ao modelo 1 + 2 + 2. No primeiro ano é necessário morar em Portugal 7 dias e, de seguida, 14 dias a cada dois anos;
- b. Não possuir qualquer condenação criminal;
- c. Possuir capacidade de comunicação diária em português;
- d. O tempo total para se ausentar de Portugal no prazo de cinco anos não pode exceder dois anos;
- e. O tempo total para se ausentar de Portugal dentro de 3 anos não pode exceder 30 meses, ou seja, "deve residir em Portugal por 6 meses em três anos".

Depois de cumprir essas condições de residência de cinco anos e passar no exame de nível A2 de português, pode optar por mudar de nacionalidade no sexto ano. Na verdade, muitas políticas foram ajustadas desde a política de imigração portuguesa, mas a única política que não mudou foi a de que o cidadão deve ter o CIPLE – a maior dificuldade para os chineses.

Após a investigação concluiu-se que a idade média dos chineses que escolheram o programa português de imigração “Golden Visa” situava-se entre os 35 e 55 anos. As pessoas neste período da vida estão muito ocupadas com o trabalho, não tendo muito tempo para aprender português. Além disso, o português é uma língua da família latina e não tem semelhanças com o mandarim. Esses problemas aumentam a dificuldade de

aprender português. Portanto, para os chineses com objetivo de imigração, o problema do idioma é muito sério.

Capítulo 2- Análise de recursos de dados

2.1. Dados da Agência de Imigração Chinesa

De acordo com o relatório de algumas das agências de imigrações Chinesas:

- Em 2012 e 2013, havia um total de 394 grupos de famílias chinesas.
- Em 2014, havia 1236 grupos de famílias chinesas.
- Em 2015, havia 573 grupos de famílias chinesas.
- Em 2016, havia 848 grupos de famílias chinesas.
- Em 2017, havia 538 grupos de famílias chinesas.
- Em 2018, havia 485 grupos de famílias chinesas,
- Em 2019, havia 394 grupos de famílias chinesas.

Segundo as estatísticas, de outubro de 2012 a janeiro de 2020, um total de 4484 grupos de famílias chinesas receberam permissão de ARI. Através da reflexão desses agentes de imigração, o primeiro problema que os chineses enfrentam é a barreira linguística. Muitos indivíduos que desejam imigrar para Portugal costumam questionar-se: "Não consigo falar o idioma desse país. Como irei viver após a imigração?". De acordo com as estatísticas das agências de imigração, a preocupação com o idioma pode ser a a questão número 1 na lista de perguntas sobre imigração. Com efeito, para os adultos, o idioma é um obstáculo inevitável. Além disso, os imigrantes chineses em Portugal também conhecem as dificuldades de aprender em Portugal.

2.2. Dados da pesquisa

Durante os estudos de mestrado, trabalhei para uma empresa de imigração chinesa, e, desta forma, tive a oportunidade de conhecer muitos imigrantes. Neste sentido, um foi construído um questionário, tendo sido inquiridos 50 clientes de imigração da empresa. A maioria dos inquiridos situa-se na faixa etária dos 40 aos 50 anos ($n=23$). A faixa etária dos 60 aos 70 anos tem um menor número de respostas, com apenas 2 inquiridos. Existem ainda 5 inquiridos na faixa etária dos 20 aos 30 anos e os restantes 15 situam-se na faixa etária dos 30 aos 40 e dos 50 aos 60 anos. A maioria destes 50 inquiridos conhece muito bem as políticas de imigração portuguesas. Por outras palavras, todos sabem que, se se quiserem naturalizar em Portugal, devem passar no teste de nível A2 de português. Desses 50 inquiridos, apenas 4 referiram que esse teste não era difícil e os 46 restantes referiram que era muito difícil, sendo que 11 inquiridos não planeavam fazer este exame.

Vinte perguntas foram incluídas neste questionário: "Quais são as razões da imigração para Portugal?"; "Há quanto anos já vive em Portugal?"; "Qual acha que é a maior dificuldade em imigrar para Portugal?"; "Qual o seu grau de entendimento do português?"; "Qual o seu grau de conhecimento do teste nível A2 em português?"; "Gramática, pronúncia, volume de palavras e estrutura frásica, qual parte é mais difícil?". O tratamento das respostas a estas questões encontra-se descrito no Gráfico 2. Através da análise a este diagrama, podemos concluir que qualquer que seja o conhecimento de gramática, de estrutura frásica ou de pronúncia, para estes chineses, é difícil aceitá-los. Como os problemas destes indivíduos também são comuns, isso significa que a maioria dos chineses que imigram para Portugal terão esses problemas. Por conseguinte, combinando as suas dificuldades e o conteúdo do exame nível A2 em português, desenhou-se material didático especial com o objetivo de ajudar os chineses a aprender português e a obter o CNA2P. Logo, a criação de um curso MDEPN2C é muito necessária e significativa.

Capítulo 3- Exames CAPLE e CIPLE

3.1. Exame CAPLE

Atualmente, na China, não existe um teste nacional unificado de português para o público geral medir o seu nível nesta língua. Contudo, existem testes internacionais de português para o reconhecimento do nível de português: CAPLE é um exame reconhecido pelo governo português.

Este teste de nível de português faz parte do sistema de avaliação e certificação de proficiência em português como língua estrangeira e é usado para certificar as competências básicas de comunicação em português de jovens e adultos. O CAPLE está dividido em seis níveis, correspondentes a cinco certificados/diplomas:

ACESSO (A1) - Certificado de Acesso ao Português: certifica uma competência de comunicação muito simples.

CIPLE (A2) - Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira: certifica uma capacidade geral básica para interagir em situações de comunicação do quotidiano. Este é o nível abordado no MDEPN2C que projetámos.

DEPLE (B1) - Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira: certifica que o estudante é capaz de interagir em situações de comunicação do quotidiano nos domínios privado, profissional e educativo.

DIPLE (B2) - Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira: certifica que o estudante é capaz de interagir em variadas situações de comunicação. Este nível permite que os utilizadores possam trabalhar em contextos onde o português é a língua de trabalho.

DAPLE (C1) - Diploma Avançado de Português Língua Estrangeira: certifica um nível avançado de conhecimento de português. O estudante é capaz de usar a língua de forma criativa e flexível, interagindo adequadamente em situações previsíveis e imprevisíveis.

DUPLO (C2) - Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira: certifica um nível superior de conhecimento de português, sendo o estudante é capaz de usar a língua de forma criativa e flexível.

3.2. Exame CIPLE

Apesar de serem vários os níveis disponíveis para a naturalização em Portugal, o aluno só precisa de certificar o nível A2 em português. Desta forma, organizámos o conteúdo do exame de nível A2. O CIPLE exige que nossos alunos dominem a comunicação do quotidiano em português e possam usar o português para lidar com tarefas diárias, como comunicação em centros comerciais, restaurantes, escolas, etc.

CIPLE	Parte	Duração
	Compreensão da Leitura e Expressão Escrita	1h15m
	Compreensão do Oral	30 m
	Expressão Oral	10-15m

- a. Na parte de compreensão da Leitura e Produção e Expressão Escritas, os alunos têm de ser capazes de: compreender informações/instruções simples constantes de avisos afixados em ruas/estradas e espaços de serviço público; ler horários, por exemplo, de transportes, de abertura/fecho de serviços; compreender informações simples relativas a orientação e deslocação no espaço; compreender informações/instruções básicas relativas ao alojamento; identificar as componentes gerais de uma ementa, etc.
- b. Na parte de Compreensão do Oral, os utilizadores do português devem ser capazes de: compreender intervenções simples de carácter social (cumprimentar, agradecer, perguntar por/dar informações sobre alguém, felicitar, brindar, formular votos); compreender informações gerais ao nível da identificação e caracterização pessoal (relações familiares, profissionais, estudos, ocupação de tempos livres); compreender questões/instruções de rotina em postos de fronteira, etc.
- c. Na parte de Produção e Expressão Oral, é obrigatório serem capazes de: intervir em trocas comunicativas simples, geradoras de relações sociais: cumprimentar, agradecer, perguntar por alguém/responder ao solicitado, felicitar, brindar, formular votos; dar informações gerais relativamente à identificação e caracterização pessoal:

relações familiares, profissionais, estudos, ocupação dos tempos livres, centros de interesse; responder a questões/instruções de rotina em postos de fronteira, dando a informação requerida, etc.

3.3. Exame CIPLE: listagem de conteúdos

3.3.1. Letra

Introdução gerais de Alfabeto

3.3.2. Fonema

Vogais

- a.** vogais orais e vogais nasais
- b.** vogal aberta e vogal fechada
- c.** semivogal
- d.** ditongo
- c.** tritongo
- d.** hiato

Consoantes

- a.** consoantes sonoras
- b.** consoantes surdas
- c.** encontros consonantais

Sinais indicadores de sons

- a.** acento agudo
- b.** acento circunflexo
- c.** til
- d.** acento grave

Sílaba

- a. divisão silábica
- b. sílaba tônica e sílaba átona
- c. regras de acentuação das sílabas

3.3.3. Gramática

3.3.3.1. Presente do indicativo

a. Formação

- conjugação no presente do indicativo dos regulares terminados em “-ar, -er, -ir, -or”

	-ar	-er	-ir	-or
eu	-o	-o	-o	-onho
tu	-as	-es	-es	-ões
Você,ele,ela	-a	-e	-e	-õe
nós	-amos	-emos	-imos	-omos
Vocês, eles,elas	-am	-em	-em	-õem

- conjugação no presente do indicativo dos irregulares

	eu	tu	você,ele,ela	nós	vocês,eles,elas
ser	sou	és	é	somos	são
estar	estou	estás	está	estamos	estão
ir	vou	vais	vai	vamos	vão
vir	venho	vens	vem	vimos	vêm
ter	tenho	tens	tem	temos	têm
dar	dou	dás	dá	damos	dão
dizer	digo	dizes	diz	dizemos	dizem
fazer	faço	fazes	faz	fazemos	fazem

haver	hei	hás	há	havemos	hão
querer	quero	queres	quer	queremos	querem
trazer	trago	trazes	traz	trazemos	trazem
ver	vejo	vês	vê	vemos	vêem
ler	leio	lês	lê	lemos	lêem
subir	subo	sobes	sobe	subimos	sobem
perder	perco	perdes	perde	perdemos	perdem
repetir	repito	repetes	repete	repetimos	repetem
servir	sirvo	serves	serve	servimos	servem
subir	subo	sobes	sobe	subimos	sobem
ouvir	ouço	ouves	ouve	ouvimos	ouvem

b. Emprego

Representa ações habituais e recorrentes

p.ex.

Todos os dias, como maçãs.

Esta ação-comer-, eu faço todos os dias, significa que é um hábito

Expressa um facto.

p.ex.

Não tenho uma gravata azul. (José Lino Pascoal, 2013:14)

“Não tenho uma gravata azul”, que é um facto.

O Museu da Água fica em frente à Estação de Santa Apolónia

A localização do museu é um facto

Indica uma ação próxima

Hoje à noite vou ao cinema.

Significa que esta ação está quase a acontecer.

3.3.3.2. Pretérito perfeito simples do indicativo

a. Formação

- conjugação no pretérito perfeito simples do indicativo dos regulares terminados em “-ar, -er, -ir, -or”

	-ar	-er	-ir	-or
eu	-ei	-i	-i	us
tu	-aste	-este	-iste	-useste
você,ele,ela	-ou	-eu	-iu	-ôs
nós	-ámos	-emos	-imos	-usemos
vocês,eles,elas	-aram	-eram	-iram	-useram

- conjugação no pretérito perfeito simples do indicativo dos irregulares terminados em “-ar, -er, -ir, -or”

	eu	tu	você,ele,ela	nós	vocês,eles,elas
ser/ir	fui	foste	foi	fomos	foram
estar	estive	estiveste	estive	estivemos	estiveram
dar	dei	deste	deu	demos	deram
dizer	disse	disseste	disse	dissemos	disseram
fazer	fiz	fizeste	fez	fizemos	fizeram
haver	houve				
poder	pude	pudeste	pôde	pudemos	puderam
querer	quis	quiseste	quis	quisemos	quiseram
saber	soube	soubeste	soube	soubemos	souberam
sair	saí	saíste	saiu	saímos	saíram
ter	tive	tiveste	teve	tivemos	tiveram
ver	vi	viste	viu	vimos	viram
vir	vim	vieste	veio	viemos	vieram
chegar	cheguei	chegaste	chegou	chegámos	chegaram
ficar	fiquei	ficaste	ficou	ficámos	ficaram
começar	comecei	começaste	começou	começámos	começaram

b. Emprego

Indica que a ação foi concluída antes de falar, além disso, precisam, muitas vezes, de ser acompanhados por um advérbio ou frase temporal.

O mau tempo fez muitos estragos. (José Lino Pascoal, 2013:15)

Esses danos causados pelo mau tempo ocorreram no passado.

Ele não ajudou a senhora.

No passado, ele escolheu não ajudar a senhora.

3.3.3.3. Presente progressivo do indicativo

a. Formação

estou	a	estudar/comer/abrir/por
estás		
está		
estamos		
estão		

b. Emprego

Indica que a ação está em andamento enquanto fala.

A Ana está a dormir.

Significa que a Ana está a dormir agora.

3.3.4. Morfologia

3.3.4.1. Substantivo

a. Género do substantivo

- feminino: *a Ana/ a gata/ a opinião/ a caixa/ a educação*

- masculino: *o Pedro/ o gato/ o livro/ o Atlântico*

b. Número do substantivo

- singular

- plural

c. Regras de flexão genérica do substantivo

- Substantivos que terminam com uma vogal, adicionando "s" diretamente ao final da palavra

p.ex.

o aluno – os alunos a aula – as aulas

- Para palavras que terminam com “s”, se a última sílaba for uma sílaba acentuada, só se adiciona "es" ao final da palavra e removendo o acento.

p.ex.

o chinês – os chineses o ananás – os ananases

- Se palavra termina com "r", adiciona-se "es" diretamente ao final.

p.ex.

o senhor -os senhores o professor – os professores

- Quando uma palavra composta que consiste num verbo e num substantivo singular, se torna plural, adiciona-se "s" após o substantivo.

p.ex.

o guarda-chuva – os guarda-chuvas

Uma palavra composta que consiste num verbo e num substantivo no plural, sem mudança.

p.ex.

o guarda-costas – os guarda-costas

3.3.4.2. Artigo

a. Noções gerais de artigo

- artigo definido

- artigo indefinido

b. Uso do artigo definido

- antes de substantivos comuns, antropónimos, topónimos

p.ex.

a China/ o Pedro/ o Porto

c. Uso do artigo indefinido

- antes de substantivos comuns, substantivos próprios, numerais

p.ex.

Tenho um livro

de + um = dum / de + uma = duma / em + um = num / em + uma = numa

3.3.4.3. Adjetivo

a. Género do adjetivo

- Geralmente, os adjetivos que terminam com a letra da vogal "e" são basicamente adjetivos de dois géneros

p.ex.

Ele é muito paciente / Ela é muito paciente

b. Regras de flexão genérica do adjetivo

- Termina com a vogal "o", altera-se "o" para "a"

p.ex.

gordo – gorda / alto – alta

- Termina com "ês", tira-se “^”, e junta-se “a”

p.ex.

Português – portuguesa

- Termina com "or", adiciona-se "a" diretamente ao final da palavra

p.ex.

Falador – faladora

- Termina com "l", são basicamente adjetivos de dois géneros

p.ex.

Um casaco azul / uma camisa azul

- Mas há um caso especial, “espanhol” é um adjetivo masculino, mas adjetivo feminino é “espanhola”.

c. Número do adjetivo

Os adjetivos também variam em formas singular e plural. O número de adjetivos deve ser o mesmo que o número do substantivo.

p.ex.

o homem alto - os homens altos

uma criança portuguesa - umas crianças portuguesas

d. Comparativo de adjetivos

O comparativo de adjetivos é dividido em três aspectos, comparativo de igualdade, comparativo de superioridade, e comparativo inferioridade.

- A estrutura da frase do comparativo de igualdade: A + v. + tão+ adj.+ como/quanto + B

p.ex.

Ela é tão inteligente como/quanto ela.

- A estrutura da frase do comparativo de superioridade: A +v. + mais+ adj.+ (do)que + B

p.ex.

Este edifício é mais alto (do) que aquele.

O telemóvel dele é melhor (do) que o meu

Tenho mais livros (do) que ele.

- A estrutura da frase do comparativo inferioridade: A +v. + menos+ adj.+ (do)que + B

p.ex.

Ele é menos gordo (do) que ele.

e. adjetivo adverbializado

Em português, às vezes um adjetivo aparece após um verbo, e seu papel é de um advérbio.

p.ex.

O nosso professor fala sempre muito alto na aula.

f. Superlativo relativo do adjetivo

Superlativo relativo do adjetivo inclui dois tipos, é superlativo relativo do adjetivo e superlativo absoluto do adjetivo. Mas o exame A2 português cobre apenas o superlativo

relativo do adjetivo. Por conseguinte, para os candidatos, é apenas necessário entender esta parte.

A estrutura da frase do comparativo inferioridade:

objeto+ v. + o(os)/a(as) mais (menos) + adj.+ preposição(de, em, entre...) + B

p.ex.

Ele é o mais alto da turma.

A nossa aula é a melhor de todas.

3.3.4.4. Pronome

a. Pronomes pessoais rectos

- Pronomes pessoais rectos são objeto na frase, incluindo três tipos.

pessoa	singular	plural
1 ^a	eu	nós
2 ^a	tu	vocês
	você	
3 ^a	ele, ela	eles,elas

- Pronomes possessivos

pronomes pessoais rectos	pronomes possessivos	
eu	masculino	feminino
tu	meu	minha
você	teu	tua
ele	seu	sua
ela	elas	
nós	nosso	nossa

vocês	vosso	vossa
eles	deles	
elas	delas	

b. Pronomes indefinidos

- Os pronomes indefinidos abordados no exame A2 de português incluem principalmente: ambos, algo, cada, tudo, todo, alguém e ninguém.

c. Pronomes demonstrativos

- Os pronomes demonstrativos dividem-se em dois tipos: pronomes adjetivos demonstrativos e pronomes substantivos demonstrativos:

pron.adj. demonstrativos	pron.subs. demonstrativos	
	masculino	feminino
isto	este(s)	esta(s)
isso	esse(s)	essa(s)
aquilo	aquele(s)	aquela(a)

- Quando o pronome demonstrativo aparece após a preposição, precisa ser abreviado:

de	isto	disto	em	isto	nisto
	isso	disso		isso	nisso
	aquilo	daquilo		aquilo	naquilo
	este/a	deste/a		este/a	neste/a
	esse/a	desse/a		esse/a	nesse/a
	aquele/a	daquele/a		aquele/a	naquele/a

d. pronomes interrogativos

Os principais pronomes interrogativos abordados no exame A2 de português são: que, quem, qual, quanto.

e. pronomes relativos

Nesta parte, precisamos essencialmente de ensinar os seguintes: que, o qual, onde.

3.3.4.5. Numerais

- a.** introdução de género e número dos cardinais e dos ordinais
- b.** conhecimento dos multiplicativos, dos fraccionário e dos números
- c.** expressões de semana e de horas

3.3.4.6. Verbos

- a.** noções gerais de verbo
- b.** análise de classificação do verbo
- c.** introdução de locuções verbais especiais

3.3.4.7. Advérbio

- a.** advérbio de lugar: aqui, aí e ali
- b.** comparativo do advérbio

3.3.4.8. Preposição

No exame de nível A2 de português, incluem-se principalmente as quatro preposições que se seguem: de, em, com, para.

- a.** Introdução de função da preposição
- b.** Método usado da preposição
- c.** Explicação de colocação da preposição

3.3.4.9. Conjunção

Esta parte centra-se nas seguintes conjunções: “e” e “enquanto”

- a.** Noções gerais de conjunção “e” e “enquanto”

- b. Método usado de conjunção “e” e “enquanto”

Capítulo 4 - Análise dos principais tipos de questões de nível A2 em português

4.1. Compreensão da leitura e expressão escrita

- a. Compreensão de frases curtas. Existem cinco frases e a cada frase corresponde uma mensagem de telemóvel. Devem identificar a mensagem que corresponde à frase. Para tal, deverão escolher uma das opções A, B ou C para cada frase.

p.ex.: *O Luís convida a Helena para ir ao cinema.*

A. Queres ir ao cinema à noite?/B. Agora não posso atender. Estou no cinema./C. Hoje à noite vou ao cinema. Não posso sair contigo.

- b. Compreensão de pequenos textos. Existem 5 textos, depois de ler os textos, deverão escolher a opção que melhor corresponde à pergunta.

p.ex.:

<i>Apartamento T2 mobilado, sala com varanda, em zona comercial, perto do mar e de transportes. 700€.</i>	<i>Este apartamento...</i> <i>A. fica perto de lojas.</i> <i>B. fica no interior do país.</i> <i>C. está vazio.</i>
---	--

- c. Compreensão de pequenos avisos. Correspondência e verdadeiro/falso.

<i>Aviso: Devido à greve dos maquinistas, só circulam os comboios Intercidades para o Porto e Faro. Os restantes comboios estão suspensos durante o período da greve</i>	<i>1. Todos os comboios são suspensos devido à greve dos maquinistas.</i> <i>2. O comboio Intercidades para Faro não é afetado pela greve.</i>
--	---

d. Compreensão de texto.

Fazer a correspondência entre as questões da coluna A e as opções da coluna B para formar frases verdadeiras.

“ ...Como me levanto cedo, eu estou muito calma e até tenho vontade de rir, quando os vejo assim...”

Coluna A	Coluna B
<i>11. A Raquel costuma estar calma, de manhã...</i>	<i>D....porque se levanta cedo</i>

e. Compreensão de texto e escolha de uma das opções para as questões

p.ex.:

“...Tem um clima agradável durante todo o ano...”

O Algarve recebe turistas

A. Apenas durante o verão, por causa do sol.

B. Principalmente durante o inverno, devido ao clima.

C. Durante todo o ano.

f. De acordo com as instruções, deve escrever uma redação que inclua entre 25 e 35 palavras. Nesta parte, é geralmente solicitado que os alunos descrevam um objeto. Por exemplo, descrever a sua casa, introduzir a localização, cor, equipamento, etc.

g. De acordo com as instruções, deve escrever um e-mail ou um postal. O texto deve ter entre 60 e 80 palavras. Nesta parte, geralmente pede-se que os alunos apresentem uma experiência ou expliquem algo. O texto necessita de ser lógico. Por exemplo, escrever uma carta para os seus amigos sobre as suas férias. Deverá escrever toda a informação sobre as suas férias.

4.2. Compreensão do oral

São usados itens de escolha múltipla e correspondência.

4.3. Expressão Oral

Esta componente realiza-se, sempre que possível, com dois candidatos ao mesmo tempo.

Parte 1: Interação entre o examinador e os candidatos em que são colocadas questões sobre identificação pessoal.

Parte 2: Simulação de situações de comunicação do domínio público ou pessoal.

Parte 3: Interação entre o examinador e os candidatos sobre um tópico, como trabalho ou estudo.

Capítulo 5-Proposta de projeto de PWACP

5.1. Considerações

Os dados mostram que, entre os chineses que solicitam o cartão de residência (“Golden Visa”), a idade média também é de 30 a 40 anos. Devido à pressão exercida pelas relações familiares e laborais, são sentidas muitas dificuldades ao aprender português.

Atualmente, em resposta a esta situação, muitos cursos de português foram disponibilizados na China. Todavia, este método de aprendizagem tem muitas desvantagens. Por exemplo, devido a restrições de espaço, os alunos devem ir às aulas, mas muitas vezes não têm tempo para aprender português depois do trabalho. Embora algumas instituições de ensino optem por ensinar aos fins de semana, os trabalhadores não têm muita energia para ir às aulas depois de trabalhar por uma semana. Portanto, este método possui requisitos de tempo e espaço.

No entanto, a PWACP pode resolver este problema. Atualmente, o *WeChat* tem mais de 1 bilhão de utilizadores mensais e ocupa o quinto lugar entre os *softwares*

sociais mais populares do mundo, atrás do *Facebook*, *YouTube*, *WhatsApp* e *Facebook Messenger* nos Estados Unidos. Embora o *Facebook* esteja na liderança, os utilizadores passam mais tempo no *WeChat* do que o *Facebook*, *Instagram*, *Snapchat* e *Twitter* juntos. Com efeito, mais de um terço dos utilizadores gasta mais de 4 horas por dia na plataforma *WeChat*.

Na China, o *WeChat* desempenha um papel importante no trabalho e na comunicação diária. Assim, estabelecer uma PWACP em *WeChat* poderá constituir uma importante forma de aprender português. Acreditamos, pois, tratar-se de um meio eficaz para ultrapassar as dificuldades já enumeradas antes relativamente à aprendizagem do português por imigrantes chineses.

5.2. Propostas para os professores e os alunos

Relativamente às ações do professor, propomos o seguinte:

- 1** - Os professores podem enviar vídeos ou textos de aprendizagem de português para a plataforma e configurar grupos de discussão do *WeChat* para usar a função de “conversa em grupo”. Esta permitirá que os alunos conversem livremente em português durante a aprendizagem do idioma, partilhem as suas experiências de aprendizagem e expressem as suas opiniões sobre a aprendizagem do português;
- 2** - Os professores podem postar alguns modelos de CIPLE na PWACP para que os alunos façam o respetivo *download*. Para os professores é eficaz para a deteção dos pontos fracos dos alunos durante a aprendizagem da língua portuguesa em “conversa em grupo”. Poderão, deste modo, explicar e clarificar de imediato. Além disso, os professores podem usar o *WeChat* para partilhar alguns materiais adequados para os alunos praticarem e melhorarem as suas competências de leitura e de oralidade. Com efeito, a PWACP não possui requisitos especiais para equipamentos de *hardware* e recursos de ensino, pelo que os professores podem preparar materiais portugueses mais alinhados com a aprendizagem dos alunos. Em síntese, consideramos que este método

de aprendizagem pode motivar o interesse dos alunos pela aprendizagem do português e melhorar a interação entre professores e alunos.

Relativamente ao desempenho dos alunos, propomos o seguinte:

Os alunos podem aprender português através da PWACP a qualquer hora e em qualquer lugar. Além disso, se os alunos tiverem perguntas, podem colocá-las diretamente no “grupo de conversa” e ser auxiliados, em tempo real, pelos colegas e/ou pelos professores. De facto, na era atual da Internet, a PWACP é o método de ensino de português mais eficaz. Para os trabalhadores, a PWACP quebra as restrições de tempo e de espaço fixo, integrando tempo fragmentado e aprendizagem de português com eficiência. Acrescente-se ainda que os alunos chineses mais velhos que possam precisar de mais tempo para aprender um determinado conteúdo encontrarão nesta ferramenta um bom auxílio, mesmo não acompanhando o professor. Depois da aula, podem também recuperar e/ou consolidar conhecimentos através da PWACP.

5.3. Projetando uma PWACP

5.3.1. Horário de aprendizagem de português em Plataforma *WeChat*

		Horário			
Horas(tarde)	Conteúdo	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
8:00-10:00	tarefas exercícios	gramática	estrutura escrita	prática oral	exemplo de exame de avaliação

5.3.2. Otimizar o ambiente de ensino.

Português e inglês têm influência da família latina de línguas e, portanto, existem muitas semelhanças. Com os métodos de ensino de inglês bem-sucedidos acumulados pelos chineses ao longo dos anos, alguns poderão ser emprestados ao ensino de

português. No entanto, como o português não é amplamente utilizado no nosso país, e considerando que este curso é direccionado a estudantes sem bases em língua portuguesa, nesta PWACP, devemos escolher o modo de ensino em turma pequena. Não mais que cinco pessoas por turma. O facto de haver menos alunos por turma permite aos professores disponibilizar mais tempo para a correção da pronúncia e orientação de cada discente. De forma simultânea, métodos de ensino mais flexíveis podem ser introduzidos para tornar a interação entre alunos e professores mais frequente. Além disso, os professores também podem alterar o método tradicional de ensino centrado no professor, ajustar o seu papel e tratar-se como membros de uma troca comum para oferecer aos alunos mais oportunidades de expressão.

5.3.3. Ensino de gramática

No ensino de gramática, os métodos tradicionais de comunicação não podem ser utilizados. O método comunicativo defende os métodos implícitos no ensino de gramática, por isso não é propício para melhorar a precisão da expressão da linguagem dos alunos e a capacidade de expressão escrita. Com efeito, o ensino de gramática também é uma parte importante da aprendizagem de português, em especial para aqueles que desejam fazer e passar no exame CIPLE em que o conteúdo de aprendizagem intencional é muito importante.

Os dados de imigração mostram que, de um modo geral, a maioria dos chineses que se candidatam à ARI, apresenta stress ao nível da família e do emprego e este problema não lhes dá tempo para aprender português todos os dias. Por isso, para as pessoas que trabalham, sugiro que adotem esta forma de ensino de gramática: explique-pratique-reveja-reexercite-avalie.

Os professores podem explicar as estruturas gramaticais envolvidas no exame CIPLE. Depois, de acordo com os diferentes conteúdos devem escolher ou combinar diferentes métodos e modos. De seguida, será necessário fazer um grande número de exercícios e organizar os resultados desses exercícios. Este método é adequado e mais eficaz num curto período de tempo para fazer o exame CIPLE.

Por exemplo, para o ensino de gramática de presente do indicativo e pretérito perfeito simples do indicativo pode proceder-se do seguinte modo:

1-Explicação:

Os professores ajudam os alunos a classificar os conteúdos do Presente do Indicativo e do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo. Em primeiro lugar, devem permitir que os alunos reconheçam esses dois tempos verbais e saibam usá-los para, de seguida, introduzirem as regras de variação de verbos de cada tempo verbal. De facto, o ensino da gramática deve ser promovido com fins de comunicação. Antes de praticar os conteúdos da gramática, deve incentivar-se os alunos a participar em atividades e a apresentar os conteúdos a serem aprendidos na forma de discussão na sala de aula, de forma a que não se concentrem somente nas explicações do professor.

2-Prática:

Uma combinação de exercícios escritos e orais.

Os alunos só são obrigados a concluir tarefas de redação diretamente relacionadas com os pontos gramaticais que aprenderam. Isto não é adequado para a aprendizagem de português. Assim, depois de concluir a explicação gramatical, os alunos podem concluir tarefas de redação relacionadas com os conteúdos gramaticais. De seguida, é necessário treinar eficazmente a comunicação com exercícios de expressão oral de forma a aplicar a gramática aprendida.

3-Revisão:

Processo repetitivo.

Na verdade, um processo de reconfirmação do conhecimento aprendido entre o professor e o aluno é também um processo no qual ambas as partes encontram o efeito do *feedback* do ensino.

4-Re-exercício:

Processo de sublimação.

Esta etapa também deve ser realizada de diferentes formas, sendo essencial colocar o que se aprendeu em textos autênticos para aplicação prática. Depois de os alunos cometerem erros e de os perceberem, terão a capacidade de entender e usar melhor os tempos verbais.

5-Avaliação

Suplemento final.

Este é o estágio final da aprendizagem de gramática e também é um processo passo a passo para identificar lacunas.

5.3.4. Ensino de estrutura e escrita

Nesta parte, recomenda-se combinar o ensino repetido, uma vez que os métodos repetitivos de ensino ocupam uma parte muito importante no estágio de ensino de idiomas, especialmente no estágio básico. Os dados de imigração mostram que a maioria dos chineses não tem muito tempo. Portanto, o conteúdo do ensino repetido num curto período de tempo torna-se útil.

Tomando como exemplo a ensino de escrita do português, aconselhamos o seguinte procedimento:

- Primeira semana – os professores podem analisar um ou dois modelos de escrita de CIPLE.

- Semana seguinte – devem repetir o ensino porque, provavelmente, haverá um grande número de alunos que não prestou atenção suficiente e não concluiu, com êxito, a aprendizagem. Neste momento, os professores precisam tomar as medidas correspondentes para lidar com esta situação como sejam: listar um grande número de vocabulário; concluir o ensino repetitivo na forma de avaliação direta; repetir as regras aprendidas na prática ou realizar uma competição em pequeno grupo em que a equipa vencedora receberá uma recompensa. Através deste método, capacita-se os alunos para a conclusão da aprendizagem com motivação e propósito/objetivo.

Da mesma forma, os professores podem tomar essas medidas para lidar com o conteúdo do ensino repetido a longo prazo, especialmente para lidar com a negligência e a fadiga dos alunos. Na revisão gramatical, atividades em sala de aula (como simulação de cenários, interpretação de histórias e palestras) são usadas para consolidar

o vocabulário aprendido, revendo-o. Os professores precisam de melhorar continuamente os seus métodos de ensino.

O método de ensino repetitivo tem como objetivo consolidar a base do aluno e o conteúdo da aprendizagem, para que o conteúdo da etapa básica do ensino atinja o nível de proficiência e competência necessários. Acreditamos, portanto, que este método de ensino ajudará os alunos a aprender português.

5.3.5 Ensino de Expressão oral

A aplicação da tecnologia multimédia ao ensino de expressão oral não é apenas propícia a estimular o interesse dos alunos pela aprendizagem, mas também pode usar vários métodos para transmitir uma variedade de informações ricas aos alunos. No ensino de expressão oral, a tecnologia multimédia pode ser usada em muitos aspectos. Os professores podem, assim, adotar os seguintes métodos:

-Ouvir uma música e falar sobre os seus sentimentos. As músicas são uma maneira de expressar emoções, procurando envolver emocionalmente o ouvinte através do conteúdo da letra, da melodia e do canto do cantor. É uma expressão que é mais facilmente compreendida e aceite. Ao organizar atividades de compreensão oral, especialmente em tópicos emocionais, os professores podem escolher músicas fáceis de entender e cativantes para os alunos ouvirem. Por exemplo, a canção tradicional portuguesa – Fado – é mais adequadas para esses exercícios.

- Visualizar vídeos e contar histórias. A primeira opção poderá recair sobre o vídeo silencioso: reproduzir um vídeo para os alunos, desligando o som. Com base nas informações ouvidas, os alunos adivinham a relação entre os personagens do filme e os antecedentes e o conteúdo do diálogo. Se houver prática de diálogo na aula de português, a primeira reação de muitos estudantes chineses é não falar diretamente, mas usar papel e caneta para escrever o que quer dizer. Depois de garantir que todas as palavras e frases cumprem as regras gramaticais, ter coragem de dizê-lo. É uma das principais características dos estudantes chineses nas aulas de expressão oral. Isto ocorre porque não existe um ambiente real em português, resultando na falta de confiança dos

estudantes chineses em falar português. É muito importante mostrar aos alunos mais vídeos originais e permitir que os alunos aprendam mais sobre a pronúncia nativa do português. A segunda opção poderá consistir na conjugação de áudio e vídeo. Os professores podem escolher alguns tópicos, como cumprimentos, apresentações pessoais, etc. Deste modo, não só enriquecem os conteúdos a lecionar, mas também permitem que os alunos entendam Portugal de um modo abrangente com os seus costumes, história, cultura, arte e vida quotidiana.

5.3.6. Avaliação

"... Associada ao projeto pedagógico, uma avaliação é uma componente importante do processo de ensino e aprendizagem ..." (Ensino Português no Estrangeiro Programa Nível A2/2012).

A avaliação também é muito importante para implementação do horário da PWACP. Não consiste apenas numa apresentação dos resultados de aprendizagem dos alunos, é também uma forma dos professores detetarem os problemas dos alunos e ajudarem-nos resolvê-los.

A avaliação tem um papel muito importante nos métodos de ensino. Por exemplo, depois de fazer exercícios ou fazer perguntas sobre o exame, os alunos podem saber, através do resultado, quais as suas áreas mais problemáticas. Por conseguinte, se houver muitos problemas na prática de escrita, isso significa que os alunos não sabem o suficiente sobre o tempo verbal em português, ou seja, não sabem como usá-lo. Logo, o aluno precisa rever os conhecimentos acerca de "tempo". Se ainda assim continuar a não conseguir aplicar corretamente o tempo verbal, o aluno poderá pedir auxílio ao professor. Assim sendo, o processo de avaliação também é uma "memória" importante do novo conhecimento. Por sua vez, neste processo, o professor também pode saber onde os alunos ainda têm dificuldades. De seguida, o professor precisa orientar os alunos a organizar, rever e consolidar o conhecimento dos materiais de ensino, aprofundar a compreensão dos conteúdos lecionados em sala de aula e ajudar os alunos a esclarecer o nível de conhecimento que atingiram, isto é, estruturar, compreender as

suas formas externas e conexões internas, formar uma série de conhecimentos e uma certa estrutura e estabelecer as bases para a subsequente aprendizagem e uso delas.

De facto, todo o conhecimento de português é como uma pérola e o processo de avaliação é uma linha. Através desta linha, cada pérola é presa num lindo colar de pérolas. Deste modo, "...a avaliação terá de ser diagnóstica, formativa e sumativa", ou seja, a avaliação deve ser planeada estritamente para monitorizar os resultados de cada aluno em cada etapa do estudo, bem como os seu desenvolvimento individual.

5.3.7. Pedagogia Incentivada

Para os chineses com mais de 30 anos a aprendizagem de línguas estrangeiras é mais difícil, devido ao declínio na sua capacidade de aprender. Apesar da maioria das pessoas pensar que apenas os adolescentes são capazes de estudar outra línguas estrangeiras, a verdade é que não há limite de idade para estudar. Mesmo pessoas com mais de 30 anos, ainda têm incríveis capacidades para desenvolver novas competências. Os resultados experimentais mostram que alguns adultos subestimam a sua capacidade de memorização. Na maioria dos casos, sentem que não podem exercer totalmente as suas capacidade cerebrais devido à dependência das outras pessoas e produtos tecnológicos. Por exemplo, mesmo que as pessoas se lembrem da rota, elas contam com a navegação GPS e sempre vez que cozinham, confiam em receitas, em vez de se lembrarem dos passos.

Assim, quanto mais jovem é, mais rapidamente e facilmente aprende. Contudo, para os adultos ou idosos, desde que tenham um bom ambiente de aprendizagem e trabalhem arduamente para aprender, a língua não constitui um obstáculo. Portanto, seja como professor ou como amigo, devemos dar-lhes mais incentivo e confiança.

Conclusões

Hoje em dia, vivemos na era do ensino móvel. Atualmente, na China, os telemóveis tornaram-se numa necessidade para cada indivíduo. A plataforma educativa *WeChat* é um produto emergente que comporta vantagens insubstituíveis. O seu tempo e espaço de ensino são flexíveis, ricos na partilha de recursos e com uma variedade de expressões que tornam os alunos cada vez mais interessados em aprender. Os professores podem usar essa PWACP como um ensino de português móvel e como uma plataforma equivalente a uma pequena escola. Por meio dessa PWACP, os professores podem criar aulas, gerir alunos, publicar cursos, fazer *upload* de exercícios, publicar trabalhos de casa, corrigir trabalhos de casa, analisar estatísticas e analisar cursos relacionados. Além disso, alunos e pais podem participar em aulas. As aulas são também locais onde professores e alunos se podem conectar.

Esta PWACP tem muitos significados e valores:

- O estilo de aprendizagem é novo e profundamente amado pelos alunos. Na China, a maioria dos estudantes deseja poder participar ativamente e controlar o seu próprio processo de aprendizagem. De facto, esta plataforma pode atender a essas necessidades psicológicas dos alunos.
- Métodos de aprendizagem diversificados que podem satisfazer a curiosidade dos alunos e estimular a sua iniciativa.
- Conteúdos diversificados de aprendizagem que podem satisfazer a sede de conhecimento dos alunos e enriquecer a sua visão.
- A aleatoriedade da aprendizagem permite que os problemas de aprendizagem sejam resolvidos no momento evitando deixá-los para trás.

- Conveniência de aprender português: a PWACP de aprendizagem permite que os alunos aprendam através de diferentes formas de estudo e, simultaneamente, permite que os alunos escolham o caminho mais eficaz de aprendizagem.

- A justiça da aprendizagem: não importa onde está, que escola frequenta, qual o seu desempenho académico, desde que esteja numa plataforma, poderá desfrutar de uma oportunidade justa de aprender português.

- É um bom auxiliar para pais e professores. Esta PWACP oferece uma oportunidade de conectar alunos-pais-professores. Por meio desta plataforma, professores, pais e alunos podem resolver os seus próprios problemas. Por exemplo: desequilíbrio aluno/professor, porque, na China, há muitos que aprendem português, mas há muito poucos professores de português.

- Começar a aprendizagem a qualquer momento, em qualquer lugar, aprendendo ao longo da vida e fornecendo conteúdo de aprendizagem para diferentes idades. Isto com a possibilidade de recarregar a aprendizagem a qualquer momento, em qualquer lugar, melhorando a si mesmo e alcançando uma aprendizagem real ao longo da vida.

Quando trabalhámos numa empresa de imigração em Portugal, conhecemos muitos imigrantes chineses. A partir da comunicação estabelecida, compreendemos que a maior dificuldade de morar em Portugal era o idioma e a lei portuguesa exige que os estrangeiros que desejam emigrar para Portugal tenham o CNA2P. Na China, não existe um bom ambiente de aprendizagem de português. Todas estas dificuldades fizeram com que alguns chineses desistissem da ideia de imigração. A partir desta situação pensámos projetar/planificar um curso especificamente para essas pessoas, sendo o principal conteúdo de ensino o do português A2. O objetivo é ajudá-los a passar no exame A2, combinando métodos de aprendizagem adequados para o povo chinês.

Em síntese, este MDEPN2C está muito direcionado e é exequível. O seu objetivo principal é ajudar os chineses a aprenderem português e a passarem no exame de português A2.

Esperamos consegui-lo!

Bibliografia

- 1.As Tecnologias de Informação e Comunicação(TICS) no Contexto Escola, consultado em 02-01-2020 de <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/as-tecnologias-informacao-comunicacao-tics-no-contexto-escolar.htm>
- 2.Bizarro, Rosa (org.) (2007). Eu e o Outro – Estudos Multidisciplinares sobre Identidade(s), Diversidade(s) e Práticas Interculturais. Lisboa: Areal Editores.
- 3.CIPLE, consultado em 02-01-2020 de <https://www.portuguesetcetera.com/pt/exames-de-portugues-caple/exame-ciple/>
<http://www.inlinguaporto.com/index.php/portuguese/learn-portuguese/exams-levels/ciple-elementary>
<https://caple.lettras.ulisboa.pt/exame/2/ciple>
- 4.CAPLE, consultado em 02-01-2020 de <https://caple.lettras.ulisboa.pt/>
5. Camões Instituto da Cooperação e da Língua Portugal, Ministério dos Negócio Estrangeiros- Ensino Português no Estrangeiro Programa Nível A2(2012), Lisboa: Direção de Serviços de Língua e Cultura. Consultado em 07-12-2019 de http://lusofoniasop.org.uk/wp-content/uploads/2016/01/programa_epe_a2.pdf
- 6.Edições Asa. Arruda, Lúcia (2000). Gramática de português para estrangeiros. Porto: Porto Editora Barata, J. Oliveira (1999). Didáctica do Teatro. Coimbra: Almedina.
- 7.Era digital: 5 desafios de usar a tecnologia na educação, consultado em 02-01-2020 de <https://minhabiblioteca.com.br/tecnologia-na-educacao/>
8. Era da Informação, consultado em 02-01-2020 de <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/era-informacao.htm>
9. Grosso, Maria José (coord.) (2011). Português Língua Estrangeira - conteúdos de aprendizagem por níveis de referência (documento policopiado)
10. Mendes, M.E., Silva, W.R.(2017) – Materiais Didáticos de Português para Estrangeiros como Objetivo de Pesquisa. Publicado em Revista X, Curitiba, volume

12, n.2, p,231-253. Consultado em 05-01-2020 de

<file:///Users/nana/Downloads/50094-222405-1-PB.pdf>

11.Maria et.al., Paulo et.al., Luís et.al., Dulce et.al., Fabíola et.al, Fausto et.al., Nuno et.al., Rosa et.cl., Patrícia et.cl.(2009), Portugal: Instituto de Linguística teórica e Computacional. Associação de Professores de Português. Consultado em 12-12-2019 de <http://www.iltec.pt/pdf/textos%20do%20seminario.pdf>

12. Nunes, J. (2000). O professor e a ação reflexiva. Lisboa: Edições Asa. Rodari, Gianni (1993). Gramática da Fantasia. Lisboa: Editorial Caminho.

13. O professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação, consultado em 02-01-2020 de <http://www2.seduc.mt.gov.br/-/o-professor-frente-as-novas-tecnologias-de-informacao-e-comunicac-1>

14. PLNM-Nível A2. República Portuguesa Educação. Consultado em 12-12-2019 de https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/Consulta_Publica/a2_plnm.pdf

15. Teresa Brandão Oliveira, J.L.P (2013)– Exames de Português CAPLE-UL. Lisboa: Lidel.

16. Teresa Brandão Oliveira, J.L.P (2012)–Exames de Português A2 preparação e modelos. Lisboa: Lidel

17. Tecnologia da Informação e Comunicação, consultado em 02-01-2020 de <https://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>

18. Wang,S.Y.,Lu,Y.B.(1999)-Gramática da Língua Portuguesa. China: Editora de Língua estrangeira de Xangai.

19. Ye,Z.L.,(2009)-Português para Ensino Universitário. China: Editora de Ensino e Pesquisa de Línguas Estrangeiras

20. Ensino.digital por U?Uníntese, consultado em 02-01-2020 de <https://ensino.digital/>

21.Isabel, Mata, O. (2012) - Gramática Ativa 1. Lisboa: Lidel.

22.Ensinar português a estrangeiros, consultado em 02-01-2020 de

<https://www.cmjornal.pt/economia/detalhe/ensinar-portugues-a-estrangeiros>

Anexo – Inquérito por questionário

Qual o seu género?	A. Masculino B. feminino	70% 30%
Faixa etária?	A 20-30 B 30-40 C 40-50 D 50-60 E 60-70	10% 30% 46% 10% 4%
Como conheceu Portugal?	A Internet B Amigos C Agência de imigração	34% 56% 10%
A causa que decidiu imigrar para Portugal?	A Gosto desta país B Imigrar para investimento C Educação para próxima geração	24% 54% 22%
Conhece a política de imigração portuguesa?	A Sei muito bem. B Mais ou menos C Não sei de nada	86% 14% 0%
Passa a maior parte do tempo na China ou em Portugal?	A na China B em Portugal C Quase equais	76% 18% 6%
Qual é a maior dificuldade para migrar para Portugal?	A O custo é muito alto. B Aplicação é difícil C Aprendizagem de português D Outros	4% 2% 78% 16%
Se imigrar para Portugal, sabe que é obrigatório ter certificação de Nivel A2 portuguesa?	A Sim Não	100% 0%
Conhece o exame A2 de português?	A Sei muito bem B Sei um pouco C Não sei de nada	4% 84% 12%
Acha que é difícil passar no exame de português A2?	A É muito difícil B Não é nada difícil	92% 8%
Já estudou português antes?	A Sim B Não	34% 66%

Pode simplesmente se comunicar em português?	A Sim B Não	12% 88%
Acha que é difícil aprender português?	A Muito difícil B Dificuldade normal C nada difícil	86% 14% 0%
Qual é a parte mais difícil para aprender português?	A Pronúncia B Gramática C Estrutura D Vocabulário E Tudo difícil	14% 26% 10% 4% 46%
Conhece as regras da pronúncia em português?	A. Conheço muito bem B. Mais ou menos C. Não sei	4% 6% 90%
O seu vocabulário pode satisfazer a comunicação diária?	A Sim B Mais ou menos C Não	2% 18% 80%
Conhece a estrutura das frases em português?	A Sim B Mais ou menos C Não	4% 12% 84%
Está a planeando fazer o teste A2 português?	A Sim B Não	78% 22%
Prefere qual maneira para aprender português?	A Instituições de ensino de língua portuguesa B Cursos portugueses na universidade C Ensino de professores ,Um para um	70% 12% 18%
Qual é a maior dificuldade em aprender português?	A Por ser mais velha, não tenho energia para estudar B Por causa do trabalho, não há tempo para aprender português C Porque na China, não há ambiente de linguagem	36% 50% 14%